

PROPOSTA

DE COMUNICADO A APRESENTAR NA R.G.A. DE 9-1-75 do IST

DOS ESTUDANTES

TRABALHADORES / A POPULAÇÃO

28 000 estudantes foram proibidos de entrar na universidade pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC). Em troca "foi-nos" oferecida a prestação do serviço cívico, uma espécie de emprego, ainda indefinido, para onde nós iríamos trabalhar tendo no final que fazer ainda mais outro exame para podermos entrar na Universidade.

Através dos jornais, da rádio e da TV, o MEC tentou legitimar a sua posição, dizendo que a única forma de por a Universidade a funcionar, que era uma boa maneira de ligar os estudantes aos problemas da população trabalhadora do país, que quem lutava contra aquelas medidas era uma "cambada de parasitas" que nem queria estudar nem trabalhar e muito menos misturar-se com os trabalhadores, etc etc...

E NÓS PERGUNTAMOS: SERÁ ISTO VERDADE?

Todos conhecem a forma como os estudantes combateram antes do 25 de Abril, como enfrentaram a polícia de choque e a PIDE, as prisões e as torturas como lutaram contra a repressão fascista, contra a Guerra Colonial, contra a escola que só produzia engenheiros e doutores para ajudar os patrões, os capitalistas, na sua exploração desenfreada dos trabalhadores portugueses.

ENTÃO PORQUE LUTAMOS AGORA CONTRA ESTE SERVIÇO CÍVICO DO MEC E PELA ENTRADA DE TODOS NA UNIVERSIDADE ??

PORQUE sabemos que o 25 de Abril acabou com a opressão fascista, a PIDE e a legião, a EXPLORAÇÃO CAPITALISTA CONTINUA, continua a existir uma grande maioria da população portuguesa que diariamente é obrigada a vender a sua força de trabalho, que diariamente é explorada nas fábricas, nas oficinas, nos escritórios e nos campos, para quem os salários param e os preços sobem de minuto a minuto, para quem os despedimentos são uma ameaça constante. É por tudo isto que nós sabemos que se o 25 de Abril criou maiores condições de organização e esclarecimento dos explorados e oprimidos, ele não foi o fim da luta desses milhares e milhares de operários, empregados e trabalhadores rurais do país; prova-nos isso as movimentações que se veem desde a greve dos CTT e da TAP até às mais recentes lutas contra o custo de vida e os despedimentos e pela nacionalização imediata dos principais sectores capitalistas. Nós sabemos que essa luta só terminará quando deixarem de existir patrões e empregados, exploradores e explorados, que só existirá liberdade a sério quando ao povo pertencer o que o povo produzir.

E MAIS UMA VEZ, NÓS AFIRMAMOS COLOCARMO-NOS AO LADO DOS TRABALHADORES NA SUA LUTA DE EMANCIPAÇÃO CONTRA QUALQUER FORMA DE REACÇÃO CAPITALISTA!

V. S. M.

ENTÃO PORQUE LUTAMOS AGORA CONTRA O SERVIÇO CÍVICO DO MEC E PELA ENTRADA DE TODOS NA UNIVERSIDADE ?

Será que queremos continuar a ser os meninos privilegiados de antigamente ? Será que temos "horror" ao trabalho ? Será que negamos que o estudo se ligue aos problemas da realidade portuguesa ? NÓS RESPONDEMOS CLARAMENTE -NÃO !!!

-Negamos o serviço cívico e defendemos a entrada de todos os estudantes porque as medidas do Mec ao acelerarem ainda mais a selecção para a Universidade, vão fazer que só terão acesso a ela os "geniozinhos" e os "bem comportados", mantendo assim as escolas como máquinas produtoras dos futuros representantes dos interesses capitalistas.

-Negamos o serviço cívico proposto pelo Mec e defendemos a entrada de todos os estudantes na Universidade, porque sabemos que são falsas medidas de ligação aos trabalhadores e mantem a divisão entre o trabalho manual e intelectual que diz combater, visto que os estudantes do 1º ano trabalhariam e não estudavam. E o que seria dos estudantes trabalhadores que já têm o seu emprego e nunca poderão fazer o serviço cívico, ficariam para sempre arreitados do estudo ?

Mas ao negarmos o serviço cívico do MEC não recusamos o trabalho, antes pelo contrário: QUEREMOS UMA LIGAÇÃO DO ESTUDO AO TRABALHO, EXIGIMOS TRABALHAR FORA DA ESCOLA !!

Mas que sejamos todos a fazê-lo do 1º ao 5º ano, e que sejamos nós a contribuir para a sua definição de forma a construir uma permanente ligação do nosso estudo aos reais problemas dos trabalhadores portugueses.

Num momento como o que nós vivemos no nosso país, em que uma grave crise é lançada pela Reacção Capitalista, que, ao verem os seus privilégios ameaçados lançam mão de todos os meios já conhecidos (120 000 despedidos, inflação, fuga de capitais, encerramentos de fábricas, etc) para tentarem manter os seus fabulosos lucros, um poderoso movimento de massas se levanta contra os despedimentos e o custo de vida, exigindo o afrontamento ao capital nos seus pontos fulcrais - Nacionalização da Banca, dos Seguros, de sectores fundamentais da Industria e a expropriação dos Latifúndios. Só uma ligação do estudo a estes problemas poderá fazer com que não só os 28 000 estudantes do primeiro ano mas a grande maioria dos estudantes portugueses façam suas as grandes aspirações do Povo Trabalhador.

-PELA ENTRADA DE TODOS OS ESTUDANTES NA UNIVERSIDADE !!

-NÃO AO SERVIÇO CÍVICO DO MEC !!

-POR UMA LIGAÇÃO DOS ESTUDANTES À LUTA DOS TRABALHADORES !!

-CONTRA A REACÇÃO CAPITALISTA !!

NEIP

(Núcleos estudantis de intervenção política)

